

O artigo "[Maximizing the potential of real world evidence to support health care innovation](#)" - "Maximizando o potencial das "evidências do mundo real (RWE, real world evidence) para apoiar a inovação na assistência à saúde" - publicada no [18º Boletim Científico](#), resume as recomendações mais importantes sobre o RWE com o intuito de acelerar inovações em saúde e transformações no cuidado dos pacientes.

O real world evidence, conhecido como "evidência do mundo real", é um termo usado para descrever descobertas de pesquisas com dados coletados fora dos ensaios clínicos padrões. Esta abordagem é desenvolvida a partir de dados que remetem à utilização por populações mais heterogêneas e amplas, como por exemplo, dados obtidos de registros de saúde eletrônicos, de pacientes ou de declarações de seguros de saúde. Dessa forma, o RWE promete avanços na medicina e a personalização de cuidados aos pacientes ao utilizar rápidas e novas fontes de dados disponíveis.

A conclusão da maioria dos especialistas envolvidos no estudo é que o RWE desempenha um papel cada vez mais importante para o desenvolvimento de novas práticas de saúde. Como exemplo disso, temos a rápida formação de comunidades on-line de pacientes com informações pessoais de saúde e dados clínicos que podem acelerar pesquisas, e que estão gerando resultados significativos com a possibilidade de se traduzirem em melhores atendimentos aos pacientes, com mais rapidez do que no passado.

Essa técnica pode ainda apontar o caminho para o estabelecimento do melhor e maior uso de novos produtos, além de intervenções de cuidados em saúde. Mesmo assim, vale ressaltar que durante a pesquisa, nenhum especialista garantiu que o uso do RWE pode substituir o papel dos ensaios clínicos randomizados em investigações biomédicas e afins.

O tema sobre a incorporação de tecnologias no setor de saúde também foi amplamente debatido no seminário "[Incorporação de Tecnologias na Saúde Suplementar](#)", que realizamos este ano no Rio de Janeiro, e [aqui no Blog](#).

Fonte: IESS, em 29.09.2017.